



EIXO 6: FORMAÇÃO E TRABALHO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA, ETNOEDUCACIONAL, INTERCULTURAL, AMBIENTAL E DE MIGRANTES

CUIDAR, APRENDER E TRANSFORMAR: EXPERIÊNCIAS AMBIENTAIS NA EDUCAÇÃO INTEGRAL NA ESCOLA DR. JOSÉ TEIXEIRA DE FREITAS - BELMONTE/BA

Gabriela Paternostro de Souza Mello

UESC

gabipaternostro@gmail.com

Ilka Miglio de Mesquita

UESC

immesquita@uesc.br

Resumo

O presente relato descreve as contribuições e desafios do Projeto de Educação Ambiental desenvolvido na Escola Municipal Dr. José Teixeira de Freitas, localizada em Belmonte/BA, inserida no contexto da implantação do Programa Escola em Tempo Integral, instituído pela Lei nº 14.640/2023, e alinhado à Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999). O problema central que motivou essa experiência foi a dificuldade em incorporar, de forma efetiva e permanente, práticas pedagógicas ambientais integradas ao currículo escolar, visando a formação de sujeitos críticos, conscientes e comprometidos com a preservação socioambiental. Tal necessidade se faz ainda mais urgente diante dos desafios ambientais atuais, como as mudanças climáticas e a degradação dos ecossistemas locais.

O objetivo principal do projeto consistiu em articular a educação ambiental à concepção de educação integral, fortalecendo as relações entre escola, comunidade e território, a fim de promover um processo formativo que abarque as múltiplas dimensões do desenvolvimento humano: intelectual, social, cultural, físico e emocional.

O referencial teórico utilizado fundamenta-se nos marcos legais nacionais, especialmente a Constituição Federal de 1988 e a Política Nacional de Educação Ambiental, bem como nos princípios da educação integral que enfatizam a formação do sujeito em sua totalidade. A educação ambiental é compreendida como uma prática social, política e econômica, que deve estar integrada de forma contínua e permanente ao processo educativo formal. Essa abordagem foi complementada por estudos



contemporâneos que defendem a integração curricular e a promoção da cidadania socioambiental como eixo transformador nas escolas.

A metodologia adotada é descritiva, configurando-se como um relato de experiência que documenta a implementação de atividades pedagógicas diversificadas e integradas ao currículo integrado da escola. Essas atividades envolveram todas as turmas do ensino fundamental (anos iniciais) e promoveram a participação ativa de professores, estudantes, gestores e da comunidade local. O trabalho foi organizado em etapas que incluíram formação docente, o planejamento coletivo e a realização de atividades práticas e vivenciais.

Entre as ações realizadas destacam-se oficinas temáticas, vivências com composteiras construídas pelos alunos, reaproveitamento de materiais recicláveis, produção de jogos e brinquedos educativos, apresentações culturais como teatro e dança, visitas técnicas a espaços públicos como estações de tratamento de água e campanhas de conscientização ambiental no território. A culminância das atividades foi a Mostra Ambiental, evento que socializou os trabalhos desenvolvidos nas turmas pelos professores, promovendo a sensibilização da comunidade escolar e estimulando a continuidade das práticas pedagógicas voltadas para a educação ambiental.

Os principais resultados observados incluem a reconfiguração das práticas pedagógicas, que passaram a incorporar de forma integrada e sistemática os temas socioambientais; o fortalecimento do protagonismo estudantil, com o engajamento dos alunos em ações de conscientização e cuidado com o meio ambiente; e a ampliação da consciência ambiental da comunidade escolar. Ademais, verificou-se uma mudança significativa nos hábitos dos estudantes, que passaram a demonstrar maior responsabilidade em relação ao cuidado com o espaço escolar. A gestão democrática e o planejamento coletivo foram fundamentais para garantir o acompanhamento e a avaliação contínua das ações, possibilitando a adaptação das estratégias pedagógicas conforme as necessidades identificadas.

Essa experiência evidencia que a ampliação do tempo escolar, quando aliada a um currículo diversificado, integrado e voltado para a formação integral, potencializa aprendizagens significativas e contribui para a formação ética, crítica e cidadã dos



estudantes. A relação com o Eixo 6 do XIV Seminário Rede Estrado é clara, pois o trabalho articula a formação docente e as práticas pedagógicas inclusivas voltadas para a educação ambiental, demonstrando a importância das políticas públicas que asseguram espaços formativos comprometidos com a transformação social e ambiental.

Palavras-chave: Currículo. Educação Integral. Educação Ambiental.

Referências

BRASIL. Centro de Referências em Educação Integral. Material de apoio à formulação e implementação de políticas municipais de educação integral em tempo integral. Brasília, 2024. Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/materiais/material-de-apoio-a-formulacao-e-implementacao-de-politicas-e-programas-municipais-de-educacao-integral/> . Acesso em: 31 maio 2025.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf> Acesso em: 31 maio 2025.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 28 abr. 1999. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm#:~:text=L9795&text=LEI%20No%209.795%2C%20DE%2027%20DE%20ABRIL%20DE%201999.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20educa%C3%A7%C3%A3o%20ambiental,Ambiental%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%Aancias.&text=Art.> Acesso em: 31 maio 2025.